

Publicação n.º 20
Departamento de Micologia — Universidade do Recife
Pernambuco — Brasil

COLETANEA DE NOVAS ESPECIES DE FUNGOS

A. Chaves Batista
A. Fernandes Vital
H. S. Maia e
I. Hollanda Lima



Separata dos ANAIS DA SOCIEDADE DE BIOLOGIA DE
PERNAMBUCO, Tomo XIII, N.º 1. 1955

SOCIEDADE DE BIOLOGIA DE PERNAMBUCO

DIRETORIA

Prof. Nelson de Castro Chaves — Presidente

Dr. Antônio Gomes de Matos Júnior — 1.º Secretário

Dra. Naide Teodósio — Tesoureiro

ANAIS

PUBLICADOS PELO

INSTITUTO DE ANTIBIÓTICOS DA UNIVERSIDADE DO RECIFE

COMISSÃO DE REDAÇÃO

Oswaldo Gonçalves de Lima *Waldir Cordeiro Pessoa*

A. Chaves Batista *Bento Magalhães Neto*

Frederico Simões Barbosa *Durval Tavares de Lucena*

*

Joaquim Inácio de Almeida Amazonas

Reitor da Universidade do Recife

Propõe-se permuta.

Se suplica el cambio.

On prie l'échange.

Exchange desired.

Austausch erbeten.

Enderêço:

Rua Dom Bosco, 1002

Recife — Pernambuco — Brasil

AN AIS
DA
SOCIEDADE DE BIOLOGIA DE PERNAMBUCO

To C. M. J.

Off
Cham. Batista

Recife 1x/xl/5v

COLETANEA DE NOVAS ESPECIES DE FUNGOS * (***)

A. Chaves Batista,
A. Fernandes Vital,
H. da Silva Maia e
I. Hollanda Lima**

Os autores apresentam uma miscelânea de novas espécies de fungos, compreendidos nos gêneros *Microcallis*, *Chaetothyrium*, *Gloniella*, *Koordersiella*, *Didymella*, *Physalospora*, *Phomopsis*, *Phyllostictina*, e *Pholiota*. O trabalho é de cunho taxonômico e os tipos que correspondem às novas espécies estão depositados no herbário do Departamento de Micologia, da Universidade do Recife.

CHAETOTHYRIACEAE

Chaetothyrium bauhiniae Batista et H. Lima n. sp.

Plágulas efusas, peliculosas, tenuis, associadas com o micélio de *Triposporium* sp. e de *Tripospermum* sp.

Micélio de hifas crucialmente ramificadas, marron-oliváceas, com células de 10-12,5 x 2,5-3 u.

.....
* Trabalho apresentado à VII Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência. Recife, 4 de Julho de 1955.

** Da Universidade do Ceará, em estágio no Departamento de Micologia, da Universidade do Recife.

(***) Publicação n.º 20 — Departamento de Micologia, da Universidade do Recife.

Setas miceliais numerosas, agrupadas, encurvadas, marron-negras, não septadas, de base um tanto destacada e ápice acuminado, 73-185 x 5-6 u.

Peritécios sobre tenui subículo, globosos, 225-330 u de diâmetro, dispersos, ástomos, marron-negros, uniloculares, de textura membranosa e estrutura pletenquimática. Fig. 1.

Setas periteciais direitas, não septadas, marron-negras, de ápice acuminado, 95-180 x 5-6 u.

Ascós evanescentes.

Ascósporos fusoides, 3-septados, hialinos, 14-16,5 x 4 u. Sobre fôlhas vivas de *Bauhinia radcliana*.

Leg. Osvaldo Soares da Silva, Dois Irmãos.

Recife, 5-II-1955. Tipo, 1240, Departamento de Micologia, Universidade do Recife.

.....

Plagulae effusae, pelliculosae, tenuae. Mycelium ex hyphis cruciatim ramosis, brunneo-olivaceis, ex cellulis 10-12,5 x 2,5-3 u. Setae myceliales numerosas, gregariae, incurvatae, atro-brunneae, non septatae, apicem acuminatae, 73-185 x 5-6 u. Perithecia tenui subiculata, globosa, 225-330 u diam, dispersa, astoma, atro-brunnea, uniloculata, membranosa, plectenchymatica. Setis perithecialis rectis, non septatis, atro-brunneis, acuminatis, 95-180 x 5-6 u. Asci evenescenti. Sporae fusoides, 3-septatae, hyalinae, 14-16,5 x 4 u. In foliis vivis *Bauhinia radcliana* cum *Tripasporium* sp. et *Tripaspermum* sp. Leg. Osvaldo Soares da Silva — Dois Irmãos — Recife. Typus, 1240, Departamento de Micologia, Universidade do Recife. Prov. Pernambuci, Brasiliae, Amer. Austr.

SPHAERIACEAE

Didymella cocoicola Batista et Vital n. sp.

Lesões maculícolas, elíptico-alongadas, 12,5-20 cms de extensão e 6-9 mms de largura, cinéreas na face epífila e marginadas por uma linha marron-negra, com área central creme, na face hipófila.

Peritécios dispersos ou subgregários, marron-negros, epífilos, mas em alguns casos hipófilos, subepidérmicos, globosos deprimidos, 112,5-170 u de diam. e 106-156 u de altura, irrupentes, com ostíolo papilado, pertuso, 7,5-10 u de diam; paredes membranosas, com células parietais poligonais, 2,5-8 u de diam. *Ascós* cilíndricos, 56,5-65 x 10-12,5 u, com pedicelo hialino até 30 u de extensão, dispostos à maneira de umbela, numerosos. *Paráfises* filiformes, simples e ramificadas, hialinas, 1 u cr. *Ascósporos* elíptico-fusoides, 1

septados, células desiguais, bigutulados em cada célula, pouco constrictos, hialinos, disticos, 12,5-15 x 4-5 u. Fig. 2.

Em folíolos de coqueiro — *Cocos nucifera* L. associado a *Pestalotiopsis* sp. — Boa Viagem, Recife. Leg. Antônio A. Tenório 7-4-55. Tipo, 2124, Departamento de Micologia, Universidade do Recife.

.....

Maculis elliptico-elongatis, 12,5-20 cm longis et 6-9 mm in diam., cinereis in area epiphylla et cremeis in area hypophylla, brunneo-nigris marginatis. Perithecia sparsa vel subgregaria, brunneo-nigra, epiphylla vel hypophylla, subepidermica, globoso-depressa, 112,5-170 diam., et 106-156 u alt. erumpentia; ostiolo papillato, pertuso, 7,5-10 u diam; parietibus membranosis, ex cellulis polygonalis, 2,5-8 u diam. Asci cylindracei, 56,5-65 x 10-12,5 u, pedicellati usque 30 u longi, umbellati dispositi, numerosi. Paraphysis filiformibus, simplices vel ramosis, hyalinis, 1 u cr. Sporae elliptico-fusoideae. 1-septatae, cellulae inaequalibus, biguttulatae, pauci constrictae, hyalinae, distichae, 12,5-15 x 4-5 u.

In foliis vivis *Cocos nucifera* L. associata *Pestalotiopsis* sp. — Boa Viagem, Recife. Leg. Antônio A. Tenório, 7-4-55. Tipo, 2124, Departamento de Micologia, Universidade do Recife — Prov. Pernambuco, Brasiliae, Amer. Austr.

HYSTERIACEAE

Gloniella coumarounae Batista et Vital n. sp.

Colônias epifílas, raras, arredondadas, 10-12 mms. de diam., branco-sujas, pontilhadas de negro, que são as frutificações do fungo. *Micélio* externo ausente. *Apotécios* gregários ou dispersos, imersos depois emergentes, arredondados, depois elíptico-alongados ou lineares, 360-565 x 90-225 u, negros, opacos, membranoso-carbonáceos, de bordos pouco ou não fimbriados, remoto-estriados, facilmente destacáveis da matriz; dehiscência longitudinal, produzindo fenda de 7,5-45 u de largura, e lábios bem delimitados ou não. *Ascos* oblongo-clavados ou elipsoides, 30-40 x 15-20 u, octosporos, persistentes, sésseis, numerosos; parafisoides hialinas, abundantes. *Ascosporos* cilíndricos, 4-8 septados, pouco ou nada constrictos, polos retundos ou agudos, polísticos, hialinos, 20-30 x 4-5 u. Fig. 3.

Sobre folhas vivas de Cumarú — *Coumarouna odorata* Aubl. Belém, I. A. N. — Pará — Leg.: A. Fernandes

Vital, 10-4-55. Tipo, 2140, Departamento de Micologia, Universidade do Recife. Também s/*Ocotea* sp. N° 44, Departamento de Micologia.

.....

Plagulae epiphyllae, rariae, rotundatae, 10-12 mms diam., albae, cum frutificatione nigra. Mycelio libero nullo. Apotheciis gregariis vel sparsis, immersis dein emergentibus, rotundatis dein elliptico-elongatis vel linearibus, 360-565 x 90-225 u, atris, opacis, membranoso-carbonaceis, marginibus pauci vel non fimbriatis, facile destacabile, obsolete striatis; rima longitudinali dehiscentibus, 7,5-45 u diam; labiis delimitatis vel non. Asci oblongo-clavati vel ellipsoidei 30-40 x 15-20 u, octospori, persistenti, sessili, numerosi; paraphysoidis hyalinis, numerosis. Sporae cylindraceae, 4-8 septatae, pauci vel haud constrictae, polos rotundatae vel acutae, polystichae, hyalinae, 20-30 x 4-5 u. In foliis vivis *Coumarouna odorata* Aubl. — Belém, I.A.N. Pará. Leg.: A. Fernandes Vital, 10-4-55. Typus, 2140, Departamento de Micologia, Universidade do Recife, Prov. Pernambuco, Brasiliae, Amer. Austr.

SPHAERIACEAE

Koordersiella cordiae Batista et H. Lima n. sp.

Peritécios foliícolas, inteiramente superficiais, epifílos, globosos, 125-210 u de diam., glabros, moles, membranosos, de estrutura pseudo-parenquimática, negros, com paredes em uma só camada de células globosas ou poliédricas, circundados por uma leve película hialina; ostíolo circular, pertuso, 7-11 u de diam. Fig. 4

Ascos obclavados ou elipsoides, 8-esporos, sésseis, 48,5-55 x 12,5-15,5 u. Fig. 5.

Paráfises filiformes simples, hialinas, numerosas, 1,5 u de diam.

Ascósporos fusoides, 5-septados, pouco constrictos, hialinos, inicialmente contínuos, multigutulados, 15-25,5 x 3,5-5 u.

Sobre folhas vivas de freijó *Cordia alliodora* (Ruiz e Pav.) Cham — Bento Velho-Vitória — Leg. Severino José da Sliva, 20-3-55. Tipo, 2072, Departamento de Micologia, Universidade do Recife.

.....

Peritheciis foliicolis, epiphyllis, superficialis, globosis, 125-210 u diam., levis membranosis, pseudoparenchymaticis, atris; pelliculis hyalinis circundatis; parietibus ex cellulis globosis vel polyedricis; ostiolo pertuso, 7-11 u diam. Asci obclavati vel ellipsoidei, 8-spori, sessili, 48,5-55 x

12,5-15,5 u. Paraphysis filiformibus, hyalinis, numerosis, simplices, 1,5 u cr. Sporae fusoideae, 5-septatae, pauci constrictae, hyalinae, ab initio unicellariae, multiguttulatae, 15-25 x 3,5-5 u. In foliis vivis *Cordia alliodora* (Ruiz et Pav.) Cham — Bento Velho, Victoriae — Leg. Severino José da Silva, 20-3-55. Typus, 2072, Departamento de Micologia, Universidade do Recife, Prov. Pernambuci, Brasiliae, Amer., Austr.

CHAETOTHYRIACEAE

Microcallis ceibae Batista et H. Lima n. sp.

Micélio externo hipófilo, inteiramente superficial, sem formar plágulas, não observável à vista desarmada, tenuíssimo, pelucoso, hialino ou amarelo-marron, de hifas reticulado-ramificadas, cilindríceas, direitas, indistintamente septadas, 1,5-2,2 u de diam., não hifopodiadas.

Setas miceliais abundantes, irregularmente distribuídas, às vezes distanciadas dos peritécios, erectas, simples, cilindríceas, de ápice obtuso, 200-500 x 4-5 u, marron-escuras, de ápice esclarecido, septadas, com células de 30-50 u de extensão. Fig. 7.

Peritécios hipófilos, superficiais, dispersos, globosos, 75,5-92 u de diam., superficiais, marron-negros, membranosos, com ostíolo de 9-12 u, definido somente à maturidade; paredes periteciais pseudo-parenquimáticas, nitidamente definidas numa camada externa marron-negra, de células poligonais, de 4,5-6 x 3,5-4 u e noutra interna, estratificada, hialina, de organização indistinta. Fig. 6

Setas periteciais numerosas, ao redor do ostíolo ou irregularmente distribuídas, cilindríceas, marron-claro, 45,5-85 x 3,5-5,5 u, septadas 13-16,5 u de extensão. Figs. 8 e 9.

Ascós ovóides, curto estipitados, tunicados, aparafisados, 38-40 x 20-23 u, numerosos.

Ascosporos cilindríceo-clavados, 1-septados, hialinos, pouco constrictos, polísticos, direitos ou encurvados, 13,5-16,5 x 3,5-4,8 u.

Sobre folhas vivas de *Ceiba pentandra* (L.) Gaertn — Bento Velho—Vitória—Leg.: Severino José da Silva, 24-3-55.

Tipo, 2091, Departamento de Micologia, Universidade do Recife. Também assinalado s/ *Inga marginata* Willd, nº 2351, 29-5-55.

.....
Mycelium hypophyllum; ex hyphae tenuissime, pelliculosae, hyalinae vel flavo-brunneae, dense reticulate, cylindraceae, rectae, non constrictae.

tae, indistincte septatae, ex-hyphopodiatae, 1,5-2 u diam. Setae myceliales numerosas, irregulariter dispositae, erectae, simplices, cylindraceae, apice obtusae, 200-500 x 4-5 u, brunneae, ex cellulae 30-50 u longae. Perithecia hypophylla, superficialia, sparsa, globosa, 75,5-92 u diam, atro-brunnea, membranosa; ostiolo 9-12 u, definito ad maturitate; paries pseudo-parenchymaticis, externo atro-brunnei, ex celluli polygonalii, 4,5-6 x 3,5-4 u et strato interno hyalino, indistincte compositus. Setae perithecialis numerosis, cylindraceis, brunnescentes, 45,5-85 x 3,5-5,5 u, septatis, ex cellulis 13-16,5 u longis. Asci ovoidei, curto stipati, tunicati, apophysati, 38-40 x 20-23 u. Sporae cylindraceo-clavatae, 1-septatae, hyalinae, pauci constrictae, polystichae, rectae vel incurvatae, 13,5-16,5 x 3,5-4,8 u. In foliis vivis *Ceiba pentandra* (L.) Gaertn. Bento Velho, Victoriae, Leg.: Severino José da Silva, 24-3-1955. Typus, 2091, Departamento de Micologia, Universidade do Recife, Prov. Pernambuci, Brasiliae, Amer., Austr. Etiam in *Inga marginata* Willd., n.º 2351, 29-5-55.

AGARICACEAE

Pholiota foetans Batista et Vital n. sp.

Piléu de 6-11 cms de diam., amplamente convexo, tornando-se plano e levemente deprimido na área central, de superfície lisa, sericea, não viscosa, não escamosa, marron-claro depois marron-ferrugineo, de bordos inteiros, agudos; carne aquosa, creme, até 1,5 cm. de espessura, na região do “disco”; trama homogênea; odor fétido; sabor desagradável, acre, epiderme aderente.

Lâminas marron-negras a princípio, depois negras, livres, simples, inteiras, iguais, de bordos lisos, facilmente destacáveis.

Basídios cilindro-clavados, 20-30 x 6-15 u, tetrasporos. Cistídios e cistidiolos não observados. Fig. 10.

Basidiosporos 5-7,5 x 4-5 u, elipsoides, lisos, marron-ferrugineos, com apículo distinto.

Haste central, marron-clara, uniforme, desprendendo-se facilmente do piléu, 6-10 cms de altura, 8-12 mms de diam., de base tuberosa, dilatada, fibrosa, ôca, desprovida de marcas, anel fixo, membranoso, fimbriado, distante 1-1,5 cm do piléu.

Sobre o solo, em área de jardim. Madalena — Recife. Leg. Mauro Wanderley de Siqueira, 21-2-1955.

Tipo, 1358, Departamento de Micologia, Universidade do Recife.

.....

Pileus 6-11 cm, latus, convexus dein planus, depressus, glabrus, sericeus, non viscidus, brunneus dein brunneo-ferrugineus; trama homogênea, cre-

ma, usque 1,5 cm cr; odoreque foetidus; lamellae liberae, atrobrunneae dein atrae, angustae. Basidiis cylindro-clavatis, 4-spori, 20-30 x 6-15 u. Cystidia et cystidiola non visa. Sporae ellipsoideae, leve, brunneo-ferugineae, apiculatae, 5-7,5 x 4-5 u: Stipes centralis facile destacabilis, 6-10 cm longis, 8-12 mm crassis, basim tuberosis, dilatatis, fibrosis, glabris, non solidis; anulo supero, fixo, membranaceo, fimbriato, subpersistenti. Ad terram jardinarum. Madalena — Recife. Leg. Mauro Wanderley de Siqueira, 21-2-55. Typus, 1358, Departamento de Micologia, Universidade do Recife, Prov. Pernambuco, Brasiliae, Amer. Austr.

SPHAERIOIDACEAE

Phomopsis rhizophorae Batista et Maia n. sp.

Lesões foliares maculicolas, anfigenas, circulares, 1-2 mms de diam., de cor cinza na área central e marron-negro na periferia, elevadas, de 900-1.200 u de alt., à maneira de pustulas, porém de superfície plana, tornando-se à maturidade depresso-crateriformes, sem tombamento de tecido, via de regra.

Picnídios imersos, recobertos pela epiderme, às vezes proeminentes, globoso-deprimidos, 37,5-125 x 27-100 u, papilados, membranosos ou carbonáceos, marron-negros, de células parietais poligonais, 3,3-4 x 3,3 u, com ostíolo de 30-40 u de diam. Fig. 11.

Esporóforos filiformes, hialinos, septados, longos, até 70 u de extensão e 1-1,5 u de diam., ramificados.

Conídios de dois tipos, globosos e filiformes, predominando, entretanto o último tipo.

Conídios globosos ou piriformes, gutulados, hialinos, unicelulares, 3-4,5 x 1,5-3 u, pouco numerosos, faltando às vezes .

Conídios filiforme-lanceolados direitos e uncinulados, 3 a x septados, não constrictos, hialinos, 10-53 x 1,5-3 u.

Sobre folhas vivas de mangue-*Rhizophora mangle* L. — Piedade — Recife. Leg. Eugênio de Barros Wanderley, 12-3-55.

Tipo, 2046, Departamento de Micologia, Universidade do Recife.

.....
area centralis, brunneo-nigris marginatis, elevatis, 900-1.200 u alt. sed planis, depresso-crateriformis ad maturitatem, non seccedentibus. Pycni-Maculis foliicolis, amphigenis, circularibus, 1-2 mm diam., cinereis in

dia immersa, erumpentia, globoso-depressa, papillata, 37,5-125 x 27-100 u membranosa vel carbonacea, atro-brunnea, parietibus ex cellulis polygonalis, 3,3-4,5 x 3,3 u, ore 30-40 u diam. Sporophorae filiformibus, hyalinae, septatae, longae, usque 70 u, 1-1,5 cr. ramosae. Conidii globosi vel pyriformibus, guttulati, hyalini, unicellulari, 3-4,5 x 1,5-3 u rari vel absenti. Conidiae filiformiae-lanceolatae rectae, et uncinulatae, 3 vel x septatae, non constrictae, hyalinae, 10-53 x 1,5-3 u. In foliis vivis *Rhizophora mangle* L. Piedade, Recife, Leg. Eugênio de Barros Wanderley, 12-3-55. Typus, 2046, Departamento de Micologia, Universidade do Recife, Prov. Pernambuci, Brasiliae, Amer., Austr.

Phyllostictina hymenaeae Batista et Vital n. sp.

Manchas foliares arredondadas, até 7 mm de diâmetro, epifilas, porém visíveis em ambas as faces das folhas, irregularmente distribuídas, creme na área central, e delimitadas por uma cinta vermelha, de 1mm de diam., planas, e desintegrando-se à maturidade, com um "shot hole" característico.

Picnídios epífilos, dispersos, subpidêmicos, irrumpentes, marron-negros, globosos, 62,5-100 u de diam., membranosos, ligeiramente papilados, ostíolo plano, de 7,5-12,5 u de diam.; paredes delicadas, pseudoparenquimáticas, constituídas por células poliédricas mal definidas.

Conídios elipsoides ou fusoides, contínuos, bigutulados, hialinos, numerosos, 5-7,5 x 2-2,5 u; apêndice ciliar até 6 u de extensão, mucoso. Fig. 12

Em folhas vivas de *Hymenaea martiana* Hayne-Dois Irmãos — Recife — Leg. Osvaldo Soares da Silva, 21-3-55. Tipo, 2083, Departamento de Micologia, Universidade do Recife.

.....

Maculis rotundatis, usque 7mm diam., epiphyllis, irregulariter dispositis, cremeis in area centrali, rubro cincti marginatis, seccedentibus, ad maturitatem. Pycnidia epiphylla, sparsa, subepidermica, erumpentia, brunneo-nigra, globosa, 62,5-100 u diam., membranosa, pauci papillata, ostiolo plano, 7,5-12,5 u diam; parietibus pseudoparenchymaticis, ex cellulis polyedricis, non distinctis. Conidiae ellipticae vel fusoidae, continuae, bigutulatae, hyalinae, numerosas, 5-7,5 x 2-2,5 u, apendiculata, usque 6 u longa, mucosa. In foliis vivis *Hymenaeae martianae* Hayne-Dois Irmãos — Recife — Leg. Osvaldo Soares da Silva, 21-3-55. Typus, 2083, Departamento de Micologia, Universidade do Recife, Prov. Pernambuci, Brasiliae, Amer., Austr.

PLEOSPORACEAE

Physalospora rhizophorae Batista et Maia n. sp.

Estromas irrumpentes através da epiderme, predominantemente epífilos, mas, às vezes, anfigenos, botriosos, negros, puntiformes, de 0,5 mm de diam. *Lóculos* isolados, simples, delimitados por células estromáticas fusco-negras de disposição vertical, Fig. 13, globosas, elípticas ou poligonais, de 4,5-7,5 x 3-6 u, imersos nos estromas, piriformes, Fig. 14, negros, membranoso-carbonáceos, 115-190 u de diam. e 95-200 u de alt., com ostíolo papilado, saliente, 30-60 u de diam. *Ascos* abundantes, cilíndrico-clavados, octosporos, 55-71 x 10-12 u, com pedicelo até 15 u de extensão. Parafísoides filiformes, simples, hialinas, 1-1,5 u de diam. *Ascosporos* elipsoídes, unicelulares, hialinos, polísticos, de citoplasma granuloso, 16-17,5 x 5-6,7 u.

Sôbre folhas vivas de Mangue-*Rhizophora mangle* L. — Piedade — Recife . Leg.: H. S. Maia, 24-4-55. Tipo, 1950, Departamento de Micologia, Universidade do Recife.

.....

Stromata epidermicis erumpentia, epiphylla vel amphigena, botryosa nigra, punctiformia, 0,5 mm diam. Loculis isolatis, simplicibus, in cellulis stromaticis delimitatis, ex cellulis globosis, ellipticis vel polygonalis, atrofusceis, 4,5-7,5 x 3-6 u, verticaliter dispositis, immersis, pyriformibus, nigris, membranoso-carbonaceis 115-190 u diam., 95-200 u alt., ostiolati, papilati, osticlo 30-60 u diam. Asci numerosi, cylindraceo-clavati, 8-spori, 55-71 x 10-12 u, pedicellati usque 15 u longi. Paraphysoidis filiformibus, simplicibus, hyalinis, 1-1,5 u cr. Sporae ellipsoideae, unicellulares, hyalinae, granulatae, 16-17,5 x 5-6,7 u.

In foliis vivis *Rhizophora mangle* L. — Piedade — Recife — Leg.: H. S. Maia, 24-4-55. Typus, 1950, Departamento de Micologia, Universidade do Recife, Prov. Pernambuci, Brasiliae, Amer. Austr.

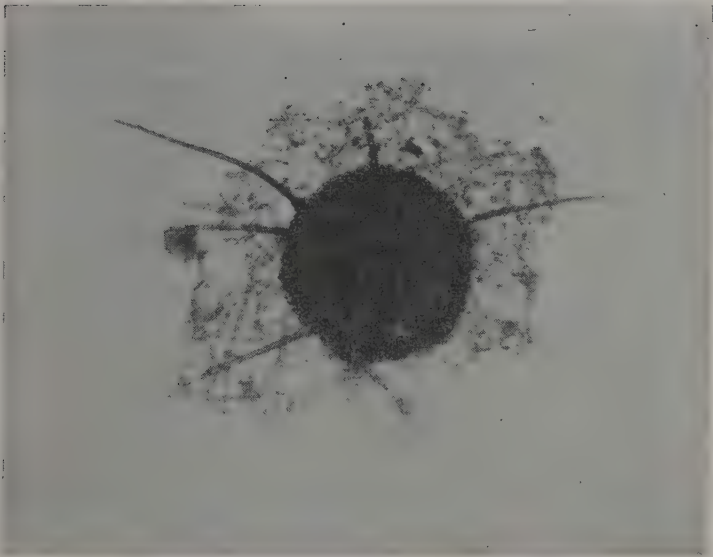


Fig. 1 *Chaetothyrium bauhinae* Batista et H. Lima n. sp.
Peritécio, subículo e setas periteciais. Orig. - 200x

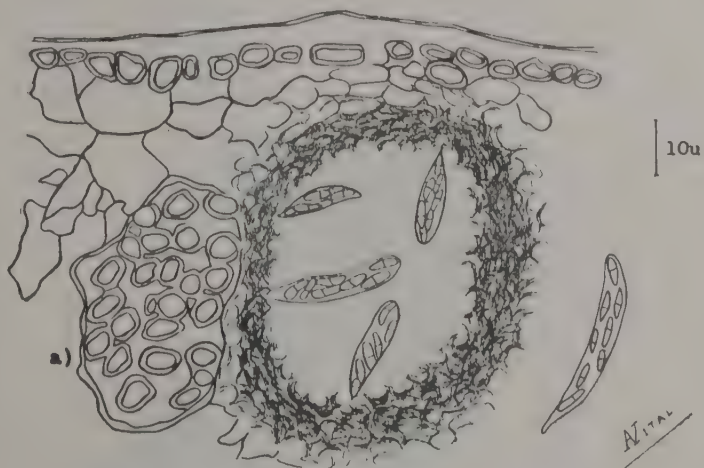


FIG.: 2

DIDYMELLA COCOICOLA Batista et Vital n.sp.

a) Córte. histológico mostrando peritécio
ainda imerso;

b) asco.

Orig.

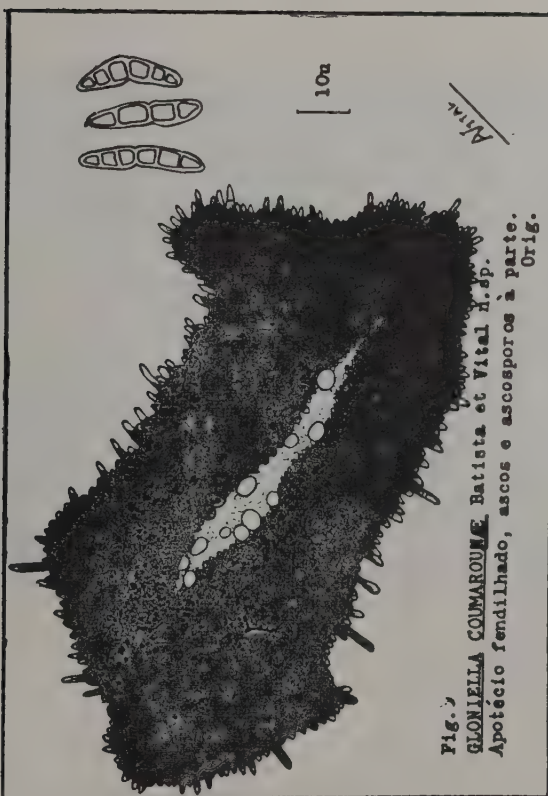


Fig.
GLONIELLA CUMAROUNE Batista et Vital H. sp.
 Apothécio fendilhado, ascos e ascosporos à parte.
 Orig.

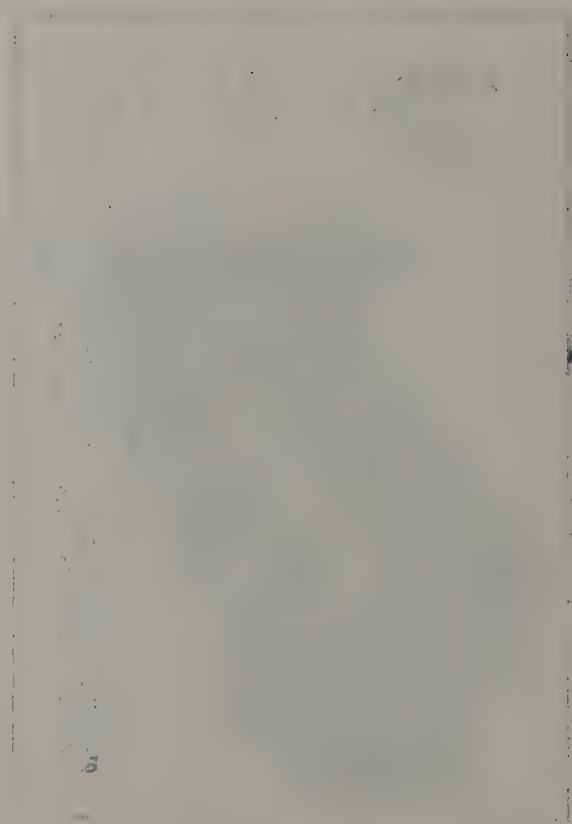




Fig. 4 — *Koordersiella cordiae* Batista et H. Lima n. sp.
Peritécio e parte da película que o circunda. Orig. - 200x

10u

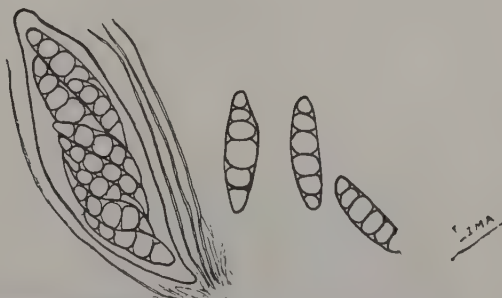
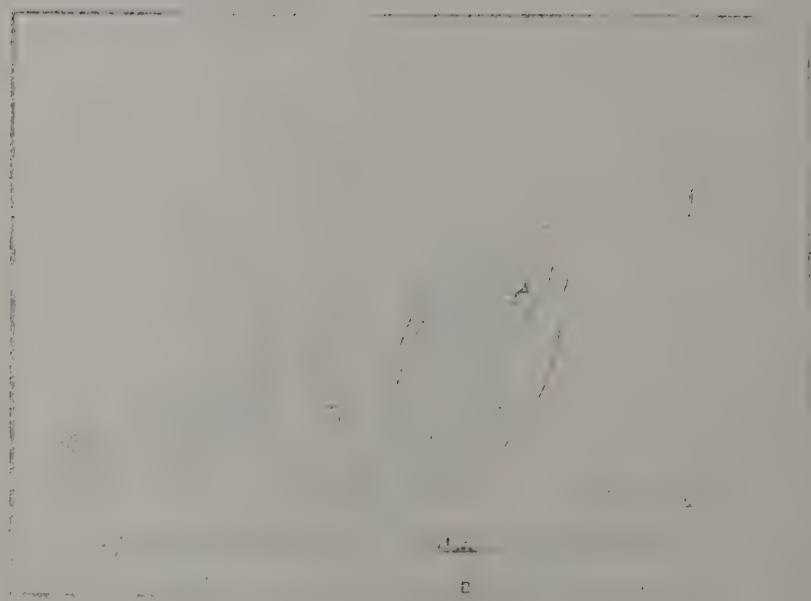


FIG.: 5

KOORDERSIELLA CORDIAE Batista et H. Lima n.sp.

Asco e ascosporos.

Orig.





10 μ

FIG.: 6

MICROCALLIS CEIBAE Batista et H. Lima n.sp.

a) peritécio c/ setas;

b) asco;

c) ascósporos.

Orig.

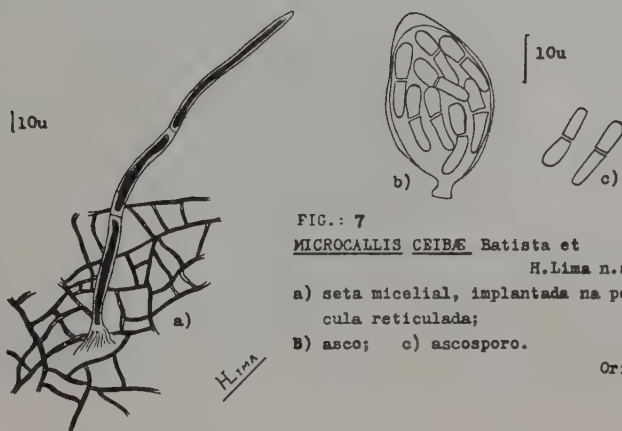


FIG.: 7

MICROCALLIS CEIBÆ Batista et

H. Lima n.sp.

a) seta micelial, implantada na pellicula reticulada;

b) asco; c) ascosporo.

Orig.

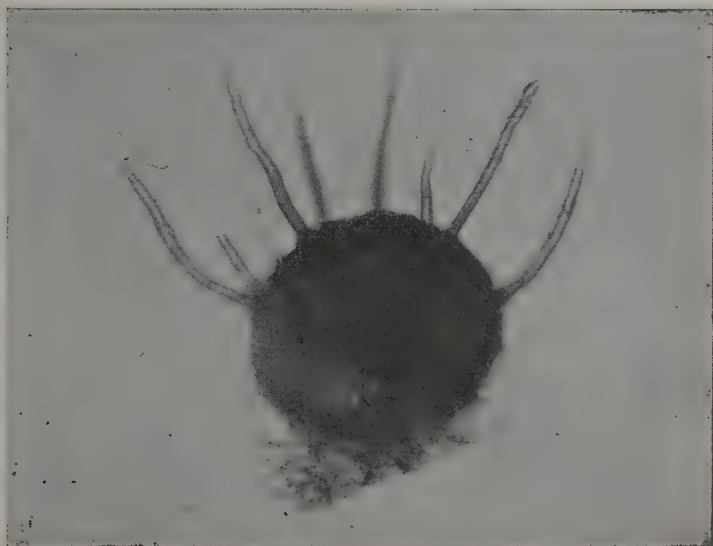


Fig. 8 — *Microcallis ceibae* Batista et H. Lima n. sp.
Peritécio com setas na região do ostíolo. Orig. - 450x

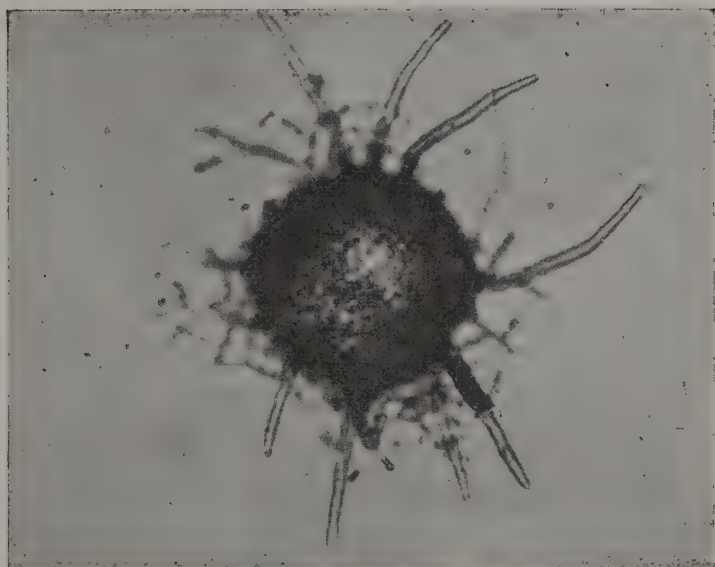


Fig. 9 — **Microcallis ceibae** Batista et H. Lima n. sp.
Peritécio com setas distribuidas irregularmente. Orig. - 450x

10u



VITAL

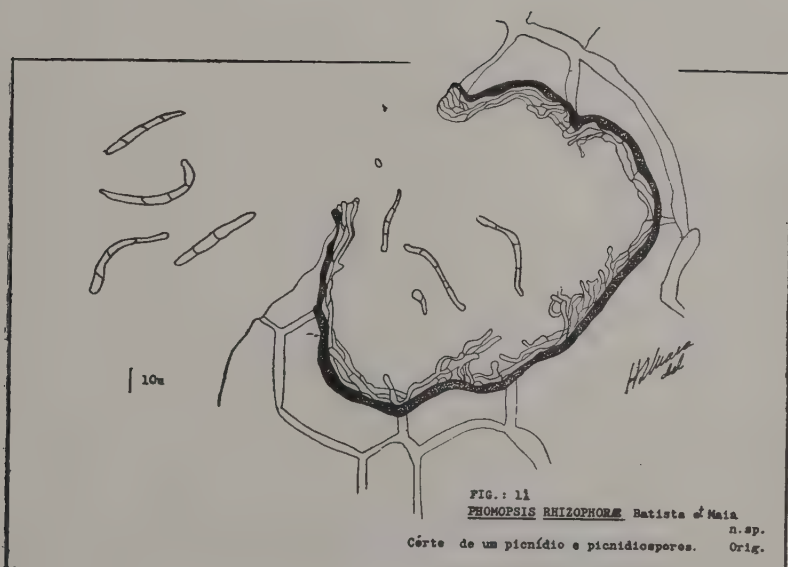
FIG.: 10
PHOLIOTA FÆTANS Batista et Vital.

Basídio

e

Orig.

basidiosporos.



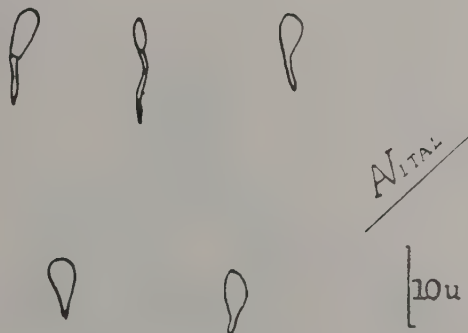


FIG.:12

PHYLLOSTICTINA HYMENATAE

Batista et Vital

n .sp.

Picnidiosporos.

Orig.

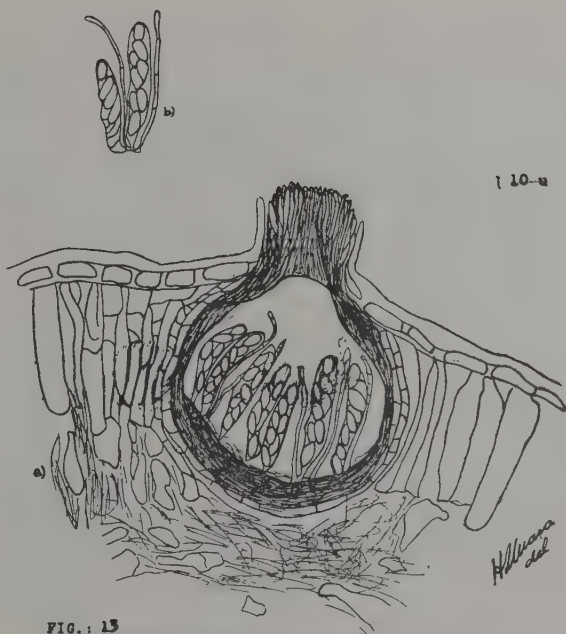


FIG.: 13

PHYSALOSPORA RHIZOPHORÆ Batista et Maia n. sp.

a) peritécio (merso-irrupente; b) ascos e paráfises. Grif;



FIG. 14 — *Physalospora rhizophorae* Batista et Maia n. sp.
Córte de um peritécio irrumpente. Orig. - 450x

